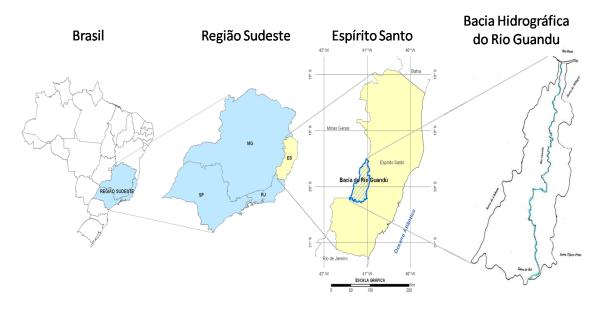
#### **RELATÓRIO DE GESTÃO 2009 a 2016**

Os municípios da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu (Brejetuba, Afonso Cláudio, Laranja da Terra e Baixo Guandu) articulados por meio de uma Associação Civil desde 1997, denominado Consórcio Intermunicipal para Recuperação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu.



Em 2009, dia 23 de setembro, através da Lei Nº 9.298, o então Governador do Estado do Espírito Santo, o Excelentíssimo Senhor Paulo César Hartung Gomes, declarou de utilidade Pública a Associação Intermunicipal para Recuperação Ambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu, conforme figura abaixo:





Em 2010 o Consórcio Rio Guandu elaborou seu primeiro Planejamento Estratégico com intuito de avaliar o cenário até o momento e nortear suas ações para o futuro. O instrumento de planejamento foi de suma importância para o fortalecimento do Consórcio, especialmente no âmbito da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu. Conforme os prazos estabelecidos o referido Planejamento já foi revisado por duas vezes e atualmente tem como missão:

Articular e desenvolver ações conjuntas de proteção e conservação dos recursos naturais na Bacia Hidrográfica do Rio Guandu, integrando os diversos setores da sociedade e visando melhoria da qualidade de vida dos munícipes.

Através do Planejamento estratégico foi percebida a necessidade de um Plano de Comunicação para melhorar o alcance social do trabalho do Consórcio e o empoderamento da sociedade. Nesse sentido, uma análise dentro da perspectiva histórica do Consórcio foi identificada a necessidade de alteração da identidade visual (logomarca). Após elaboração, a logomarca utilizada para identificação do Consórcio é a seguinte:



A partir do Planejamento Estratégico o Consórcio tem trabalho com foco nas metas estabelecidas pelo mesmo, desta forma, os resultados esperados têm sido alcançados através de articulação local, parceria institucional e integração entre os entes consorciados.

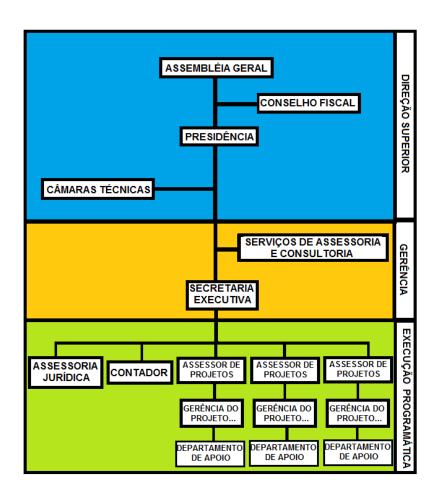
Embasados na Lei Federal Nº 11.107/2005, a Assembleia Geral, formada pelos prefeitos dos municípios da Bacia, resolvem atender a referida Lei e transformar a Associação Intermunicipal, denominada Consórcio Rio Guandu para Consórcio Público de direito Público, na forma de Associação Pública. Desta forma, dia 18 de dezembro de 2014 assinam o Contrato de Consórcio Público com a finalidade de implementação de políticas públicas comprometidas com a recuperação da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu e com o processo de desenvolvimento socioeconômico e ambiental, de interesses comuns dos municípios consorciados.

Uma vez Consórcio Público, passa a seguir as mesmas prerrogativas da Administração Pública, seguindo os princípios da Administração Pública contido no artigo 37 da Constituição Federal. Desta forma, sendo necessária a adesão de Contabilidade Pública e Assessoria Jurídica. Da mesma forma, o



órgão fiscalizador das Prestações de Contas passa ser o Tribunal de Contas do Estado.

A Estrutura Organizacional do Consórcio Público Rio Guandu ganha outra roupagem, ficando da seguinte forma:



A estrutura organizacional assim como a infraestrutura e logística do Consórcio Público é mantida pelos seus entes constituintes, ou seja, os municípios de Brejetuba, Afonso Cláudio, Laranja da Terra e Baixo Guandu. Sendo assim, conforme o Contrato de Consórcio Público que norteia o funcionamento do Consórcio, tais municípios assinam Contrato de Rateio Anual como instrumento de repasse de recursos financeiros estabelecidos em Assembleia Geral, ficando o valor de R\$ 45.144,00 (quarenta e cinco mil, cento e quarenta e



quatro reais) para os municípios e **Brejetuba e Laranja da Terra**; e o valor de R\$ **80.256,00** (oitenta mil, duzentos e cinquenta e seis reais) para os municípios de **Afonso Cláudio e Baixo Guandu**.

#### RELATÓRIO DE EXECUÇÃO DAS ATIVIDADES

#### ÁREAS DE ATUAÇÃO:

- 1. Articulação Institucional
- 2. Comunicação Social
- 3. Educação Ambiental
- 4. Gestão Ambiental
- 5. Recuperação Ambiental

#### 1. ARTICULAÇÃO INSTITUCIONAL

#### 1.1 SECRETARIA EXECUTIVA DO CBH GUANDU

O Consórcio Público Rio Guandu, Secretaria Executiva do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu, vem auxiliando o Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu – CBH Guandu, desde sua criação em agosto de 2007. Ou seja, é a estrutura física de apoio da diretoria executiva do Comitê.

O Comitê é um colegiado formado por representantes dos segmentos Poder Público, Usuários de Água e Sociedade Civil. Este grupo reúne-se para discutir um interesse comum de uso da água em sua bacia de origem. Define as regras a serem seguidas com relação ao uso das águas, cabendo aos órgãos gestores de recursos hídricos colocá-las em prática por meio do seu poder de regulação.

Além das atividades administrativas e institucionais do Comitê, a Secretaria Executiva também apoia e acompanha a execução dos projetos por meio do Comitê de Bacia nos municípios de Brejetuba, Afonso Cláudio, Laranja da



Terra e Baixo Guandu que estão relacionados com a conservação, manutenção da qualidade e quantidade da água. Os programas e projetos estão constituídos no Plano Integrado da Bacia do Rio Doce – PIRH Doce e no Plano de Ação da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu – PARH Guandu.



Em 2011 o Comitê realizou com apoio e sob gerência do Consórcio Rio Guandu uma Expedição Técnica de cunho Científico da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu, com intuito de levantar dados primários da Bacia nos aspectos de Recursos Hídricos, Solos, Biodiversidade, entre outros. Com os dados levantados, os mesmos foram reunidos num documento denominado Atlas Socioambiental da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu, com o objetivo de distribuí-lo e utilizá-lo primeiramente para conhecimento da Bacia que temos, dos potenciais a serem valorizados e dos problemas a serem minimizados. Em segundo lugar utilizar estes dados como informações para melhor gestão dos recursos naturais e embasar de fato as decisões tomadas na região hidrográfica.











P 61.2 – Subprograma de Fortalecimento dos Comitês na Bacia segundo o arranjo Institucional Elaborado no Âmbito do Plano e Objetivando a Consolidação dos Sistemas Estaduais de Gerenciamento de Recursos Hídricos: Este programa visa apoiar o comitê na organização administrativa, das reuniões ordinária e extraordinárias, viabiliza a participação em outras instituições relacionadas a Recursos Hídricos com o custeio de transporte, alimentação e hospedagem. Valor anual R\$ 100.000,00 (cem mil reais).

08/04/2015 - REUNIÃO DIRETORIA COLEGIADA



09/04/2015 - REUNIÃO CBH DOCE



04/02/2016 – 2º REUNIÃO DO GRUPO DE TRABALHO DA IMPLEMENTAÇÃO DA COBRANÇA PELO USO DA ÁGUA NA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GUANDU – BAIXO GUANDU – ES







P 71 – Programa de Comunicação Social: Programa que tem como objetivo trabalhar as peças publicitárias (site, informativos, spots, folder, revista, etc.) de comunicação social para divulgação da atuação e ações do Comitê. Como também orientar e cobrir atividades realizadas quanto a divulgação das mesmas. Valor estimado por Comitê 100.000,00 (cem mil reais).



http://www.cbhguandu.org.br/





#### P 22 - Programa de Incentivo ao Uso Racional da Água na Agricultura:

Este trabalhado foi realizado em todos os municípios da Bacia do Rio Guandu onde foram distribuídos 40 irrigâmetros, os produtores foram orientados e hoje possuem uma resposta positiva ao programa relativo à diminuição da quantidade de água na irrigação, economia de energia e melhor qualidade da produção pelo fato de se estar irrigando a quantidade que a produção necessita. Valor do Programa em 4 anos R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).



P 52 - Programa de Recomposição de APPs e Nascentes: programa este que está em fase de implantação nos quatro municípios da Bacia do Rio Guandu, o recurso será destinado a elaboração do Projeto de recuperação



ambiental nos moldes do Programa Reflorestar e o Cadastro Ambiental Rural das propriedades atendidas. Ao todo são 200 produtores/propriedades assistidas. Valor previsto para execução do programa R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais).

**MOBILIZAÇÕES DO PROGRAMA P52** 





P 41 – Programa de Universalização do Saneamento: O programa custeia a elaboração dos Planos de Saneamento. Na Bacia do Rio Guandu apenas o município de Brejetuba não possuía recursos para elaboração do mesmo, desta forma este programa contratou a SHS Consultoria para a elaboração do Plano que está sendo realizada com participação da sociedade local. Valor destinado a elaboração do Plano R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais).

GRUPO DE APOIO DO PROCESSO DE ELABORAÇÃO DO PLANO MUNICIPAL DE SANEAMENTO BÁSICO DO MUNICÍPIO DE BREJETUBA







1.2 COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO DOCE: Considerando o Consórcio uma entidade compreendida como do segmento da Sociedade Civil que atua na região hidrográfica do Rio Guandu, afluente do Rio Doce, é membro do CBH Doce com o intuito de representar o segmento e a região da bacia do Rio Guandu exercendo suas funções como conselheiro de acordo com o Regimento do CBH Doce.







#### 2. COMUNICAÇÃO SOCIAL

# 2.1 PROJETO DE AMPLIAÇÃO DA VISIBILIDADE, ALCANCE SOCIAL E FORTALECIMENTO INSTITUCIONAL DO COMITÊ DA BACIA HIDROGRÁFICA DO RIO GUANDU

O Comitê idealizou um projeto em 2011 para fortalecê-lo no âmbito da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu. O Consórcio no uso de suas atribuições elaborou e submeteu um projeto com tal objetivo ao Edital 001/2011. O projeto foi aprovado em 2011, porém o Convênio, instrumento de repasse do recurso, foi assinado em dezembro de 2013, e a primeira parcela foi repassada em fevereiro de 2014. A partir desta data, o Consórcio iniciou uma readequação do Projeto, considerando uma mudança do cenário devido a implementação da cobrança na Bacia do Rio Doce. O Projeto foi intitulado "Projeto de Ampliação, Alcance Social e Fortalecimento do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio



Guandu". Dentre as atividades previstas, temos algumas atividades com os diferentes públicos da Bacia que serão trabalhados em março, junho, setembro e novembro.

Em março, as atividades iniciaram em comemoração ao dia mundial da água que foram realizadas com o Poder Público local, Prefeitura (prefeito e secretários), Justiça (Fórum e Ministério Público), Vereadores, IDAF e INCAPER, dentre as atividades previstas no projeto, ficou definido um ciclo de Palestras nos municípios com o tema "Envolvendo o Poder Público na Gestão de Recursos Hídricos". No mês de junho, em comemoração ao dia Internacional do Meio Ambiente ocorreu um Ciclo de Reuniões envolvendo as Secretarias Municipais de Educação, as Superintendências, Escolas Estaduais e Municipais na Gestão dos Recursos Hídricos.

Em comemoração ao dia da Árvore, no mês de setembro, foi realizado um Dia Especial de Uso, Conservação e Proteção de Água na Propriedade Rural – Envolvendo Produtores Rurais.

Um dos objetivos dos eventos foi de informar sobre o trabalho do Comitê e a importância da participação de cada segmento para fortalecimento na Bacia.

Projeto de Ampliação da Visibilidade, fortalecimento e alcance social do Comitê da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu – Dez./2013 – Nov./2016				
Convênio 003/2013	Valores Investidos	Resultados Alcançados		
Celebrado entre o				
Estado do Espírito Santo				
por intermédio da				
Secretaria de Estado de		- Aumento em 40% do		
Meio Ambiente por		número de voluntários		
Interveniência do		para ações		
Instituto Estadual de		mobilizadoras.		
Meio Ambiente – IEMA e				
o Consórcio Rio	R\$ 244.698,33			
Guandu, tendo como	(Duzentos e quarenta e			
objeto promover a maior	quatro mil, seiscentos e	- Disponibilização de		
participação da	noventa e oito reais e	100% das informações		



sociedade nas decisões,	trinta e três centavos)	de programas, projetos
reuniões e eventos do		e ações do Comitê.
Comitê da Bacia		
Hidrográfica do Rio		
Guandu e o		
Fortalecimento das		- 80% do Público-alvo
alianças com entidades		tem conhecimento das
parceiras e de novas		características da bacia
parcerias, por meio da		e do papel do comitê.
divulgação e ampliação		
da visibilidade das		
ações deste Comitê, que		
compreende os		
municípios de Brejetuba,		
Afonso Cláudio, Laranja		
da Terra e Baixo		
Guandu.		

### FOTOS DE AÇÕES REALIZADAS NAS DATAS COMEMORATIVAS (DIA DA ÁGUA, DIA DA ÁRVORE, DIA DO MEIO AMBIENTE E DIA DO RIO).





#### 3. EDUCAÇÃO AMBIENTAL

O Consórcio articula ações de Educação Ambiental com intuito de promover a sensibilização do público formal e não formal para os assuntos relacionados aos recursos hídricos.

- **3.1 UNIDADE MÓVEL DA FUNASA**: A unidade móvel apresenta aos estudantes das escolas da Bacia a importância da qualidade da água e as atitudes que devem ser adotadas para que a população contribua para a melhoria e manutenção da qualidade da água como também na prevenção de doenças de veiculação hídrica. Esta ação é articulada com a FUNASA para atendimento a escolas dos quatro municípios da Bacia.
- **3.2 PALESTRAS:** O Consórcio atende a demandas de palestras em escolas e instituições da sociedade da Bacia. Os assuntos são relacionados a recursos hídricos de forma direta ou indireta. Na oportunidade, além de apresentar o assunto solicitado aproveitamos para sensibilização da necessidade de atitudes responsáveis por todos os cidadãos.
- 3.3 COMITÊ REGIONAL DE EDUCAÇÃO AMBIENTAL: O Consórcio participa deste Comitê que tem o intuito de participar da elaboração do Plano e do Programa Estadual de Educação Ambiental. A regional compreende os municípios de Afonso Cláudio, Brejetuba, Conceição do Castelo, Domingos Martins, Laranja da Terra, Santa Maria de Jetibá e Venda Nova do Imigrante. Em 2015, os municípios da Bacia, exceto Baixo Guandu, realizaram o 1º Fórum Municipal de Educação Ambiental para contribuição do Plano Estadual de Educação Ambiental.

EDUCAÇÃO AMBIENTAL	RESULTADOS ALCANÇADOS	
UNIDADE MÓVEL DA FUNASA	Média de alunos atendidos – 3.300	



	alunos
PALESTRAS	30 palestras – média de pessoas atendidas – 2.600 pessoas dos diversos públicos (alunos, produtores rurais, associações, etc.).

#### **PALESTRAS**





**UNIDADE MÓVEL** 





#### 4. GESTÃO AMBIENTAL

**4.1 LICENCIAMENTO AMBIENTAL:** O Consórcio desde 2013 vem articulando com os municípios a organização dos requisitos necessários ao Licenciamento Ambiental. Juntamente com os órgãos licenciadores do Estado, IEMA e IDAF realizou reuniões e oficinas para construção de documentos básicos para a execução do Licenciamento Ambiental. Em 2015, uma vez já instituído o



Consórcio Público, o mesmo solicitou ao Governo do Estado a parceria através da assinatura de Convênio para apoio técnico e financeiro para iniciar as atividades de Licenciamento nos munícipios por meio do Consórcio Público, de forma a otimizar o Licenciamento na região e gerar menos dividendos os municípios consorciados através do compartilhamento de uma mesma equipe técnica multidisciplinar.

**4.2 CONDICIONANTES AMBIENTAIS:** O Consórcio é um articulador local de condicionantes ambientais entre o órgão licenciador e o empreendedor, com intuito de apontar, conforme a condicionante solicitada na licença ambiental, as demandas e necessidades de Bacia, uma vez que as condicionantes ambientais devem ser realizadas na Bacia de origem do impacto gerado. Desta forma, o Consórcio busca capitanear essas atividades de forma a incrementar e fortalecer as ações já existentes.

Compensação Ambiental	Resultados Alcançados	Valores Investidos
	Estudos de viabilidade de criação de Unidade de Conservação de Proteção Integral nos municípios de Brejetuba e Afonso Cláudio	120.000,00 (Cento e vinte mil reais)
Linha de Transmissão Mesquita – Viana	Aquisição de uma área de 100 ha para criação de Unidade de Conservação de Proteção Integral para o município de Brejetuba	500.000,00 (quinhentos mil reais)
	Doação de 5.000 (cinco mil) mudas de espécies nativas para utilização em projetos de recuperação ambiental.	



#### **RECUPERAÇÃO DE ÁREAS**





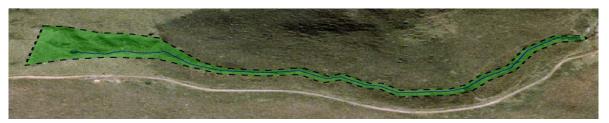
#### 4.3 ELABORAÇÃO DO CADASTRO AMBIENTAL RURAL

O Consórcio Público Rio Guandu em parceria com o Instituto de Defesa Agropecuária e Florestal do Espírito Santo – IDAF, através de um Termo de Cooperação Técnica elaborou 28 Cadastros Ambiental Rural para produtores com propriedades menores de 4 módulos fiscais sem ônus para os produtores contemplados.

#### 4.4 ASSISTENCIA TÉCNICA

Muitos produtores rurais interessados em recuperação ambiental sem vínculo com projetos públicos, mas com necessidade de orientação técnica, o Consórcio prestou assistência técnica com vistoria e elaboração de Projeto de Recuperação Ambiental – PRAD para 228 produtores na Bacia, sem ônus para os produtores.

Modelo de mapeamento das áreas de intervenção.



## 4.5 RELATÓRIO TÉCNICO PARA ELABORAÇÃO DO PLANO DE RECUPERAÇÃO DE ÁREA DEGRADADA – PRAD

Rua Hermógenes Fafá, 275 – Bairro São Tarcísio – Afonso Cláudio – E. Santo CEP: 29600-000 – Tel: (27) 3735-2140 – Email: consorciorioguandu@yahoo.com.br



Os municípios do Estado do Espírito Santo em atendimento aos Termos de Compromisso Ambiental e em consonância com a Lei 12.305 que trata da Política Nacional de Resíduos Sólidos tiveram como desafio adequar a Gestão dos Resíduos Sólidos.

A disposição inadequada de Resíduos Sólidos Urbanos fez com que os municípios necessitassem de Elaboração dos Planos de Recuperação de Área Degradada com contaminação oriunda da disposição dos resíduos de forma irregular.

Neste contexto, o Consórcio elaborou o Relatório do município de Laranja da Terra – ES – 1ª Fase, sem ônus para o município levando o mesmo a economicidade de cerca de R\$ 80.000,00 (oitenta mil reais), pois considerando o município um ente consorciado ao Consórcio Público Rio Guandu.

O município de Brejetuba e Afonso Cláudio já requereram a adequação dos seus respectivos Planos, assim como Baixo Guandu demandou auxílio para apoio no que diz respeito à situação que encontra a disposição dos resíduos em seus municípios.

#### 4.6 CADASTRO DE USUÁRIOS DE ÁGUA

O Consórcio realizou em 2016 cerca de sessenta cadastros de usuários de água, um dos instrumentos de gestão de recursos hídricos mais importantes no que tange a regulação do uso da água. O cadastro pode ser feito *on line* ou na Agência Estadual de Recursos Hídricos, mesmo assim o Consórcio está a disposição para atendimento ao produtor.

#### 5. RECUPERAÇÃO AMBIENTAL

#### **5.1 PROGRAMA REFLORESTAR**

No dia 22 de abril de 2014 foi assinado o Acordo de Cooperação entre o Instituto de Conservação The Nature Conservancy do Brasil (TNC) e Associação Intermunicipal para a Recuperação da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu – Consórcio Rio Guandu para o desenvolvimento de recuperação de Rua Hermógenes Fafá, 275 – Bairro São Tarcísio – Afonso Cláudio – E. Santo CEP: 29600-000 – Tel: (27) 3735-2140 – Email: consorciorioguandu@yahoo.com.br



paisagem florestal de mais de 80 hectares de vegetação nativa nos municípios de Afonso Cláudio, Brejetuba e Laranja da Terra, no estado do Espírito Santo, seguindo as diretrizes do Programa de Aumento da Cobertura Florestal – REFLORESTAR.

Não houve mobilização para iniciarmos os projetos, foram atendidos produtores que já haviam feito cadastro e estavam na espera. Realizamos as visitas e recolhemos os dados referentes às áreas a serem trabalhadas, juntamente com a documentação necessária para validação.

Foi realizado nos dias 09 e 15 de maio o treinamento para a utilização do Portal Reflorestar, demais alterações do programa referentes a documentação

e limites de modalidades também foram discutidas. Ficou firmado a validação da documentação como primeira etapa a ser analisada e em seguida a inserção das áreas delimitadas no sistema da TNC e no Portal Reflorestar.

Boa parte da documentação já foi validada e todas as áreas já foram carregadas no sistema da TNC, estamos no processo de validação dos projetos técnicos no Portal Reflorestar, realizamos algumas visitas pensando na possibilidade de trabalharmos mais alguns hectares.

Foram atendidos até o momento 16 produtores, totalizando 21 projetos, com uma soma de hectares referentes ao Sistema Agroflorestal, Regeneração Natural e Recuperação com Plantio de 116,49 hectares e Sistema Silvipastoril, Floresta Manejada e Floresta em Pé de 113,30 hectares.

Até então, em todas as etapas do Reflorestar o Consórcio do Rio Guandu atendeu um total de 73 produtores, elaborando 86 projetos técnicos (segue tabela abaixo), que estão em fases diferentes, alguns desses projetos estão em processo de validação, outros já viraram contrato e os produtores já estão recebendo e sendo orientados, e outros já estão sendo vistoriados para a liberação da segunda parcela do contrato. O Consórcio do Rio Guandu vem monitorando todas as etapas e processos do Programa Reflorestar nos municípios de Afonso Cláudio, Brejetuba e Laranja da Terra, dando o suporte necessário ao produtor rural.



PROGRAMA REFLORESTAR					
Recuperação com Plantio, Regeneração Natural e Sistema Agroflorestal.	Floresta em Pé, Floresta Manejada e Sistema Silvipastoril.	Número de Projetos.	Número de Produtores.	PSA de curto prazo	PSA de longo prazo
452ha	338ha	87un	74	R\$821.855,58	R\$862.832,01

Programa Reflorestar – Programa de ampliação da área de Mata Atlântica no Espírito Santo			
Arranjos para Execução	Valores Investidos	Resultados Alcançados	
Acordo de Cooperação Técnica celebrado entre a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos do Espírito Santo – SEAMA, por intermédio do Instituto Estadual de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – IEMA, o Instituto de Conservação Ambiental The Nature Conservancy do Brasil – TNC e o Consórcio Rio Guandu.	Investimento não financeiro.	Mapeamento das estratégias de ação do Programa; Mobilização Social do Programa Reflorestar; Cadastramento dos produtores rurais interessados; Vistorias Técnicas; Elaboração de Projetos; Coleta de documentos e assinaturas; Assistência Técnica;	
Acordo TNC AFCSBR 002922012 celebrado com o Instituto de Conservação Ambiental The Nature Conservancy do Brasil	298.777,73	372,13 ha de recuperação através de regeneração natural, com plantio de espécies nativas e implantação de Sistemas Agroflorestais – SAF's, e de 377,24 ha de sistema silvipastoril, floresta em pé e floresta manejada.	
Acordo AFCSBR 006432013 celebrado com o Instituto de Conservação Ambiental The Nature Conservancy do Brasil	61.282,22	80 ha de recuperação através de regeneração natural, com plantio de espécies nativas e implantação de Sistemas Agroflorestais – SAF's.	



P52 – Programa	de	500.000,00	Em execução, com
Preservação	de		previsão de alcançar 200
Nascente e APP's			produtores e 500 ha de
			recuperação através de
			recuperação com plantio,
			regeneração natural e
			Sistema Agroflorestal –
			SAF.

Todos os arranjos para execução estão em prazo de vigência.

#### FOTOS DE ÁREAS ATENDIDAS PELO PROGRAMA REFLORESTAR



#### **5.2 PROJETO AGUAR**

Considerando o valor inestimável das nascentes, o Projeto AGUAR – Conservação de Nascentes da Bacia Hidrográfica do Rio Guandu surge como uma proposta para promover, de forma participativa, a proteção e recuperação de nascentes, através de ações de sensibilização, plantio de mudas nativas da mata atlântica e/ou isolamento das áreas, nas microbacias dos Córregos do Custódio, do Silveira, do Vencestau, e do Córrego da Floresta, de forma a contribuir para a melhoria da quantidade e qualidade da água no Rio Guandu.



Este projeto é fruto do Convênio 002/2013 assinado com a Secretaria de Estado de Meio Ambiente e Recursos Hídricos – SEAMA, por intermédio do Instituto Estadual de Meio Ambiente – IEMA.

O Projeto AGUAR tem como proposta contribuir para o processo de regularização ambiental das propriedades rurais através das intervenções para a recuperação das nascentes, de eventos para sensibilização e orientação dos agricultores e elaboração de mapa de uso da terra.

De acordo com o cronograma de execução do convênio, foram realizadas as seguintes etapas no ano de 2015:

- 1. Mobilização dos produtores rurais: Visitas técnicas a todas as propriedades das áreas definidas no projeto e atualização da listagem de produtores interessados (alguns faleceram, outras não possuem mais vontade de continuar);
- 2. Elaboração dos mapas e projetos de conservação: De acordo com o cronograma de execução do Convênio, etapas que estão em execução e que sofreram atrasos, tanto por conta de aguardo da resposta da SEAMA (assim que recebemos o recurso tentamos adequar a forma de execução, pois estava com várias informações desatualizadas, os projetos eram para ser desenvolvidos nos moldes do Projeto Produtores de Água e pelos técnicos do IEMA, tivemos que nos adequar aos moldes do Programa Reflorestar e nós mesmos disponibilizarmos técnicos do Consórcio para elaboração, o que inviabilizou o cumprimento dos prazos) quanto pelo levantamento de produtores e atualização dos cadastros.

Quanto à elaboração dos mapas e projetos de conservação estamos em processo de conclusão, muitos produtores desistiram, outros não possuem documentação necessária, e alguns estão adequando suas documentações, as visitas já foram realizadas em todas as áreas e as informações coletadas. O Projeto Aguar está sendo desenvolvido conforme previsto no projeto técnico, atendendo primeiramente as áreas no entorno das nascentes, realizando o cercamento e plantio, após conclusão iremos ofertar aos proprietários que



possuem interesse a realização do Projeto Técnico do Reflorestar e o CAR – Cadastro Ambiental Rural.



#### FOTOS DE ÁREAS ATENDIDAS PELO PROJETO AGUAR





#### **5.3 OUTROS PROJETOS**

Projeto de Isolamento e Recuperação de Nascentes no município de Baixo Guandu			
Convênio 018/2008	Valores Investidos	Resultados Alcançados	
Celebrado entre a	63.990,00 (sessenta	51 produtores beneficiados;	
Secretaria Estadual de	e três mil, novecentos	51 projetos técnicos com	
Meio Ambiente e	e noventa reais);	vistorias e assistência	
Recursos Hídricos –		técnica;	
SEAMA, por intermédio	279 mourões;	74 áreas de intervenção;	
do Instituto Estadual de	4.871 estacas;	41,09 ha recuperados;	
Meio Ambiente e	183 rolos de arame	Educação Ambiental junto	
Recursos Hídricos -	farpado;	aos produtores	
IEMA e o Consórcio Rio	93 kg de grampo	participantes.	
Guandu, tendo por objeto	galvanizado;		
de repasse de recursos	(Materiais doados	Vale ressaltar que os	
financeiros para a	pelo Programa	produtores receberam pela	
recuperação das	Extensão Ambiental)	o valor referente a mão de	
nascentes com foco na		obra para implantação dos	
conservação e no	786 espécies de	projetos técnicos.	
manejo dos recursos	mudas nativas		
hídricos e na promoção	(doadas pelo Instituto		
da consciência	Terra);		
ambiental.			

Convênio 032/2009	Valores Investidos	Resultados Alcançados
Celebrado entre a		
Secretaria Estadual de		
Meio Ambiente e		
Recursos Hídricos –		
SEAMA, por intermédio		
do Instituto Estadual de	16.000,00 (Dezesseis	Contribui para os resultados
Meio Ambiente e	mil reais)	listados no Convênio
Recursos Hídricos -		018/2008
IEMA e o Consórcio Rio		
Guandu, tendo por objeto		
de repasse de recursos		
financeiros para apoio		
complementar na		
execução do projeto de		
recuperação das		
nascentes com foco na		
conservação e no		
manejo dos recursos		
hídricos e na promoção		
da consciência		
ambiental.		

PROJETO PRODUTORES DE ÁGUA	Valores Investidos	Resultados Alcançados
2009, 2010 e 2011	R\$ 823.474,11	1.619,54 ha de áreas, 160 produtores atendidos.

Programa Extensão Ambiental	Produtores atendidos	Quantitativo geral de áreas
Programa de restauração ecossistêmica de áreas de preservação permanente no Estado do Espírito Santo. Com doação de materiais para cercamento e plantio aos produtores, investimento não financeiro.	100 produtores	63 ha



#### 6. CARTA DE PROJETOS

Neste período, além dos projetos elaborados, aprovados e executados, outros foram idealizados para captação de recursos, compondo assim uma carta de projetos do Consórcio Público Rio Guandu.

- SIRH Guandu Submetido ao Edital 001/2014 do Fundágua CANCELADO;
- ECOBIO Submetido ao Edital 001/2014 do Fundema APROVADO EDITAL CANCELADO;
- Comunica Ação Apresentado espontaneamente ao Banestes jan.
   2016:
- Água Doce Roteiro de Apresentação de Projetos de Inclusão Sócio
   Produtiva Bacia do Rio Doce março de 2016 Apresentado ao Banco do Brasil.

#### 7. CONSIDERAÇÕES FINAIS

O Consórcio Público Rio Guandu é um arranjo institucional que envolve municípios, em que a GESTÃO DE RECURSOS HÍDRICOS INTEGRADA A GESTÃO AMBIENTAL graças a uma visão comum e compartilhada.

Todas as atividades realizadas buscaram promover a participação da sociedade em decisões e ações para o processo de conservação dos recursos hídricos.

As parcerias instituídas foram de extrema importância para o desenvolvimento das ações, com todo o trabalho empenhado e determinação dos parceiros, foi possível alcançar resultados além dos esperados. É importante citar alguns parceiros que se destacaram nas ações realizadas como Instituto Terra, IDAF, INCAPER, SEAMA/IEMA, The Nature Conservancy, as prefeituras municipais além do repasse de recursos, ou seja, através de pessoas de boa vontade, o



Comitê de Bacia Hidrográfica do Rio Guandu, a Agência Estadual de Recursos Hídricos – AGERH, entre outros. Mas, a principal parceira foi e é estabelecida com os proprietários rurais que de forma espontânea ou por adesão a programas confiam no trabalho e fazem ele se tornar realidade.

Vale ressaltar que mesmo com **poucos recursos** de diversas ordens (financeiros, humanos, institucionais, etc.), os avanços e resultados alcançados foram significativos. Tudo por meio de muito diálogo, ativismo, articulações estratégicas, confiança, conciliação dos múltiplos interesses, foco principalmente aproveitando oportunidades nos problemas, as (principalmente políticas e institucionais) que surgiam no caminho, e canalizando esforços em prol de uma visão comum, recuperar a integridade ecológica da Bacia do Rio Guandu. É sabido que problema não foi completamente resolvido, mas que as soluções propostas é um processo continuado que precisam ser revistas de modo a evoluir estrategicamente para o objetivo comum pactuado.

#### ANA PAULA ALVES BISSOLI

Secretária Executiva do Consórcio Público Rio Guandu

#### **WILSON BERGER COSTA**

Presidente do Consórcio Público Rio Guandu